



## EDITORIAL

## Apocalípticos, integrados e o fenômeno da wikipédia

Kharen Stecca\*

Tudo o que é novo gera incerteza, insegurança, mas também inovação. Haverá sempre quem critique e haverá também quem acredite na novidade. Portanto, sempre haverá os apocalípticos e os integrados, como propõe Umberto Eco. E é assim que um grande fenômeno da internet, a Wikipédia, vem sendo encarado na sociedade. E na universidade o comportamento não é diferente: diante da novidade, há os que se empolgam e há os que receiam as consequências. Contudo, mais importante que opinar é perceber que a academia abre espaço para a discussão do tema. No primeiro semestre de 2012 a Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia (Facomb) reuniu pessoas envolvidas com a Wikipédia para discutir o assunto com a comunidade. Em um auditório lotado, a diretora da Wikipédia no Brasil, Oona Castro, apresentou o projeto, e dois pesquisadores, Alexandre Guiote e João de Melo Maricato, aprofundaram o debate sobre suas potencialidades e limitações.

A Wikipédia propõe-se a ser a enciclopédia livre, construída coletivamente por todos aqueles que julgarem poder contribuir para a criação de novos verbetes e complementação dos já existentes. Como destacou o professor da Facomb, João de Melo Maricato, a criação coletiva é quase uma utopia, baseada em uma sociedade ideal. Mas a utopia existe e está lá para todos que desejem ver, se informar e participar, editando os conteúdos, seja com boas ou más intenções. Ela, assim como outras fontes de informação na *web*, também põe em cheque o padrão de fontes de informação tal qual a academia hoje aceita: um documento estático e impassível de sofrer modificações.

Como coloca Oona Castro, o mundo digital trouxe à nossa realidade um impacto tão ou mais profundo que a criação da impressão gráfica há 500 anos. Se a impressão permitiu a difusão do conhecimento de uma forma nunca antes possível, a Internet criou não só a possibilidade de difusão, mas de dar voz e ouvidos a todas as manifestações que antes não tinham espaço para comportá-las. As conexões em redes geradas por *sites*, como a Wikipédia, transformam a geração do conhecimento, e a universidade precisa não só estar atenta a essa nova realidade, como discutir e participar do processo. Não por acaso a Wikipédia criou uma série de parcerias com universidades brasileiras que tem permitido melhorar os verbetes da enciclopédia por meio do conhecimento produzido e adquirido por pesquisadores e estudantes dessas instituições. Assim, a Wikipédia torna-se mais um meio que permite difundir o conhecimento e a pesquisa produzidos pela academia.

Inovar é necessário, não perder de vista as transformações sociais precisa ser um foco. O **Jornal UFG**, sensível a esse debate, traz um resumo do debate a todos que também desejam entender um pouco essa ferramenta que muito tem a contribuir com a sociedade, desde que a participação e a colaboração deixem de ser uma utopia e o projeto seja encarado de forma séria e comprometida por apocalípticos e integrados.

Ainda nesta edição, confira uma matéria sobre um estudo da UFG, cujo artigo foi publicado na revista científica britânica *Science*, além de informações sobre Engenharia Física, Física Médica, Relações Internacionais, bacharelado em Filosofia, Administração na Cidade de Goiás e Administração Pública, na modalidade ensino a distância, os novos cursos da UFG.

\*Kharen Stecca é jornalista e servidora da Ascom.



## CÂMPUS EM FOCO



Fotos: Carlos Siqueira

## XI Encontro das Ligas Acadêmicas oferece serviços à população

No dia 2 de setembro ocorreu o XI Encontro das Ligas Acadêmicas realizado pela turma 58 da Faculdade de Medicina da UFG e pelo Sesc Goiás, com o apoio da Prefeitura de Goiânia e de estudantes e professores da Pontifícia Universidade Católica (PUC-GO) e da Universidade Estadual de Goiás (UEG). O evento foi realizado na Praça Cívica e quem circulou pelos estandes montados pôde tirar dúvidas e fazer alguns exames como aferição de pressão, teste de diabetes e de memória para idosos. Diogo Silveira, acadêmico de Medicina da UFG e responsável pelo

evento, comemorou o sucesso da atividade de extensão. "É uma forma de transmitir o conhecimento para a comunidade", justificou. Para a senhora Luiza Pereira que visitou o estande da Liga de Oftalmologia, "a promoção de eventos desse tipo é uma forma de ajudar e ser ajudado".

Entre as atividades mais procuradas estavam as realizadas pela Liga Acadêmica de Diabetes. Ali as pessoas respondiam a um questionário sobre o histórico de saúde familiar, hábitos alimentares e atividades físicas, mediam a pressão arterial e a taxa de glicemia, além de receber orientações sobre como tratar a doença.

## Pesquisas conquistam o primeiro e o segundo lugares do Prêmio Henri Nestlé



Divulgação

Da esquerda para direita estão, as estudantes do curso de Nutrição, Silvana Silva dos Santos e Ludimila Pereira da Silva (que ganharam o primeiro lugar), Gilsimeire Moraes Bastos, que participou das duas pesquisas, e a professora Maria Raquel Hidalgo Campos, uma das orientadoras dos trabalhos

Duas pesquisas de estudantes da UFG destacaram-se na 3ª Edição do Prêmio Henri Nestlé, na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos. Os trabalhos foram orientados pelos professores Maria Raquel Hidalgo, da Faculdade de Nutrição, e Manoel Soares Soares Júnior, da Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos. Na categoria I, em nível de graduação, ganhou o primeiro lugar a pesquisa "Caracterização física, química e tecnológica de resíduos da industrialização de batata". Em terceiro lugar da categoria II, nível de pós-graduação, ficou a pesquisa "Obtenção de *snaks* e farinhas pré-gelatinizadas a partir da industrialização da batata: efeito das variáveis de extrusão nas propriedades físicas e funcionais". As pesquisas foram realizadas em parceria com a Indústria de Produtos Alimentícios CICOPAL Ltda, que está implantando um sistema para aproveitamento dos resíduos gerados durante o processamento da batata.

# Jornal UFG

Publicação da Assessoria de Comunicação  
Universidade Federal de Goiás  
ANO VII - Nº 54 - OUTUBRO 2012

ASCOM - Reitoria da UFG - Câmpus Samambaia  
C.P.: 131 - CEP 74001-970 - Goiânia - GO  
Tel.: (62) 3521-1310 / 3521-1311 - Fax: (62) 3521-1169  
www.ufg.br - imprensa@reitoria.ufg.br - www.ascom.ufg.br

**Universidade - Reitor:** Edward Madureira Brasil; **Vice-reitor:** Eriberto Francisco Bevilacqua Marin; **Pró-reitora de Graduação:** Sandramara Matias Chaves; **Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação:** Divina das Dores de Paula Cardoso; **Pró-reitor de Extensão e Cultura:** Anselmo Pessoa Neto; **Pró-reitor de Administração e Finanças:** Orlando Afonso Valle do Amaral; **Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos:** Jeblin Antônio Abraão; **Pró-reitor de Assuntos da Comunidade Universitária:** Ernando Melo Filizzola.

**Jornal UFG - Coordenadora de Imprensa e editora-geral:** Silvana Coleta Santos Pereira; **Editora:** Silvânia de Cássia Lima; **Editora-assistente:** Michele Ferreira Martins, Kharen Stecca Fleury; **Conselho editorial:** Angelita Pereira, Goiamérico Felício Santos, Ivan Torres Nicolau de Campos, Maria das Graças Monteiro Castro, Silvana Coleta, Venerando Ribeiro de Campos, Célia Sebastiana Silva; **Suplentes:** Valéria Maria Soledade de Almeida, Suely Henrique de Aquino Gomes; **Revisão:** Ana Paula Ribeiro Lopes; **Projeto gráfico e editoração eletrônica:** Cleomar Nogueira e Reuben Lago; **Fotografia:** Carlos Siqueira; **Reportagem:** Patrícia da Veiga Borges, Kharen Stecca; **Colaboradores:** Fábio Gaio; **Estagiários:** Anamaria Machado, Layane Palhares (jornalismo); **Bolsistas:** Ana Flávia Marinho (jornalismo), Pollyanna Lima (administrativo), Thamara Rocha e Wéber Félix (fotografia); **Secretário administrativo:** Leonardo Rezio; **Impressão:** Centro Editorial e Gráfico (Cegraf) da UFG.